



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

Informe Epidemiológico - Número 10/ 2022 – 10/11/2022 **SUBLINHAGEM ÔMICRON BQ.1**

INTRODUÇÃO

Em outubro de 2022, o Grupo Consultivo Técnico sobre Evolução do Vírus SARS-CoV-2 da Organização Mundial de Saúde (OMS) se reuniu para discutir as evidências recentes sobre a variante de preocupação Ômicron e como sua evolução tem se desdobrado, considerando o aumento da população imunizada contra a COVID-19 em diversos países e, especificamente, o aumento de sublinhagens da Ômicron e suas implicações para a saúde pública (WHO, 2022).

Diversos países do mundo têm verificado um crescimento significativo de casos da BQ.1 em comparação com outras sublinhagens da Ômicron. A BQ.1 é uma sublinhagem da BA.5 e, por sua vez, a BQ.1.1 é uma sublinhagem da BQ.1, com mutação adicional em um sítio antigênico chave. Há indícios de que os primeiros casos dessa sublinhagem foram reportados na África Central e Ocidental, com propagação para países da Europa e em outras partes do mundo (ECDC, 2022).

Atualmente os dados epidemiológicos sobre a BQ.1 não sugerem o aumento na gravidade da doença e não é possível estabelecer se as vacinas disponíveis conferem proteção contra esta sublinhagem. Entretanto, mutações adicionais do vírus podem ter conferido vantagem de escape imunológico em relação às outras sublinhagens da Ômicron e, assim, pode ocorrer maior risco de reinfecção em pessoas com histórico de infecção pela COVID-19 (WHO, 2022).

Apesar de contar com dados incipientes até o momento, o Grupo Técnico da OMS considerou que não há divergência entre o fenótipo geral da BQ.1 ou de outras sublinhagens



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

da Ômicron com mutações adicionais de escape imunológico e, em termos de resposta de saúde pública, as ações de prevenção e controle permanecem inalteradas e não há evidências o suficiente para embasar a designação dessa sublinhagem como variante de preocupação (WHO, 2022).

A OMS continuará monitorando as sublinhagens da Ômicron e demais variantes de preocupação, e recomenda aos países o monitoramento contínuo das variantes, notificação dos casos sequenciados, análises dos dados e vigilância em saúde (WHO, 2022).

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 04 de novembro de 2022, a Central/CIEVS – CVE recebeu do laboratório da Fiocruz o resultado de sequenciamento por amostragem¹, onde foram identificados dois casos de sublinhagem BQ.1.1.

Caso 1: trata-se de uma pessoa do sexo feminino, 72 anos de idade, residente no GVE Santo André (município de Diadema) e esquema vacinal completo. Início dos sintomas em 02 de outubro, com tosse e coriza, evoluindo para dispneia. Antecedente de hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e totalmente dependente para atividades básicas de vida diária. Internação hospitalar em 10 de outubro, com quadro de pneumonia e choque séptico, evoluindo para óbito em 17 de outubro.

Caso 2: pessoa do sexo masculino, de 61 anos, residente no município de São Paulo, com esquema vacinal contra COVID-19 completo. O paciente apresentou os primeiros sintomas

¹ As amostras são escolhidas a partir de testes de diagnóstico de PCR positivo para Covid-19 e que apresentam alta carga viral. Além disso, as amostras são representativas por semana epidemiológica, e incluem: casos não graves, graves e de óbito.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

em 07 de outubro de 2022, com coriza, cefaleia, tosse, febre e dor de garganta. Em investigação quanto à evolução do caso.

No Estado de São Paulo o número de amostras sequenciadas representa 7% das amostras positivas para Covid-19 por DRS (Departamentos Regionais de Saúde), e até o momento foram identificadas as seguintes sublinhagens da variante Ômicron: BA.1, BA.1.1, BA.1.1.1, BA.1.1.14, BA.1.14, BA.1.14.1, BA.1.15, BA.1.17.2, BA.1.5, BA.1.9, BA.2, BA.2.1, BA.2.10, BA.2.12.1, BA.2.18, BA.2.23, BA.2.3, BA.2.36, BA.2.48, BA.2.52, BA.2.56, BA.2.6, BA.2.7, BA.2.81, BA.2.9, BA.2.9.3, BA.4, BA.4.1, BA.4.6, BA.5, BA.5.1, BA.5.1.2, BA.5.1.3, BA.5.2, BA.5.2.1, BA.5.5, BA.5.6, BG.2, BE.1, BF.1, BQ.1.1, e as variantes recombinantes: XE, XQ, XG, XM e XAG (Dados até 07/11/2022; Fonte: Instituto Butantan, Instituto Adolfo Lutz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein e Fiocruz) conforme figura 1.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

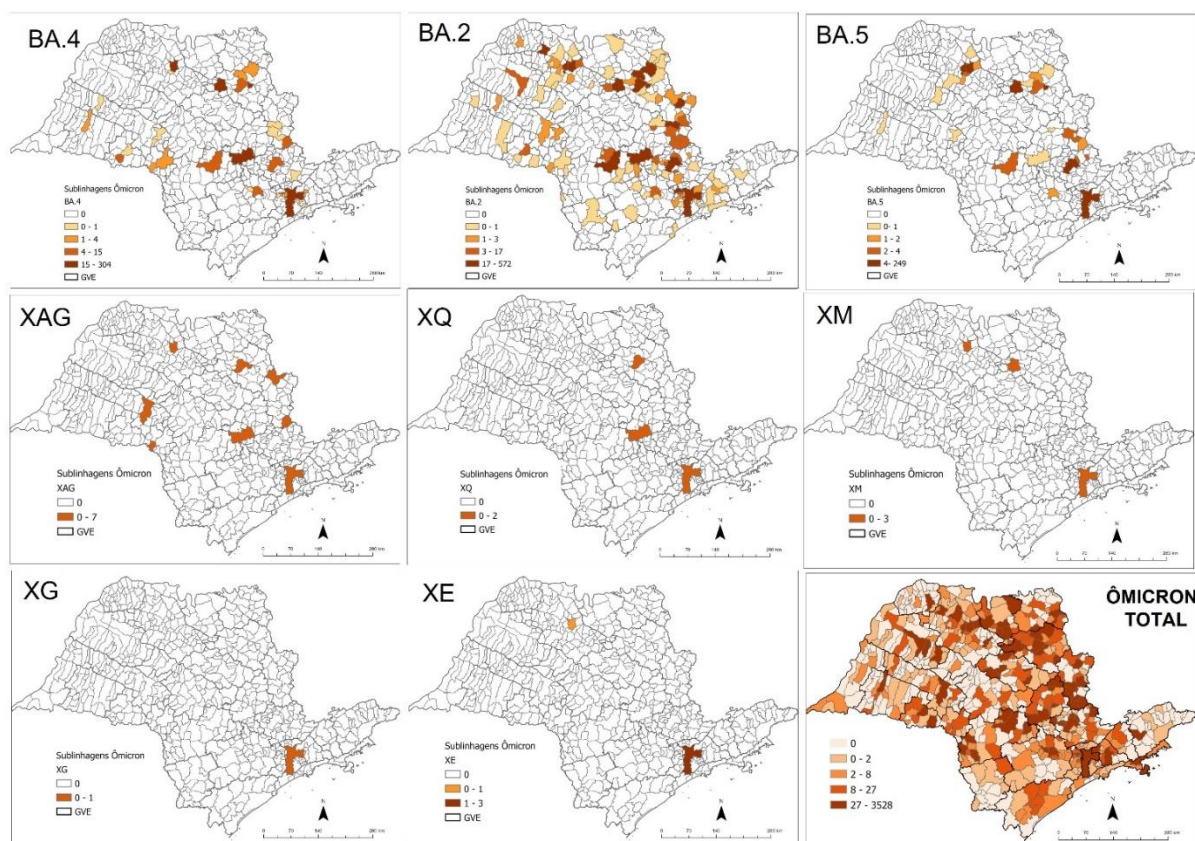


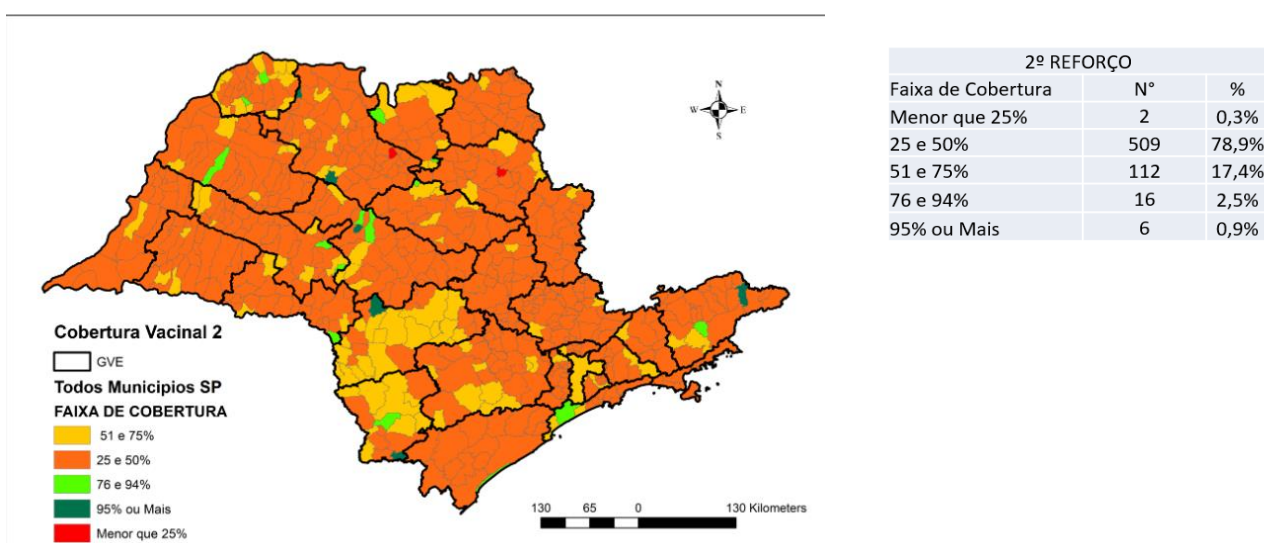
Figura 1. Distribuição espacial das sublinhagens da variante Ômicron identificadas no Estado de São Paulo. Atualizado em 09 de novembro de 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

Cobertura Vacinal



O estado reforça a importância da vacinação, sendo elegíveis para:

Dose de Reforço (D3) são:

- Indivíduos com 12 anos ou mais, que completaram o esquema básico há pelo menos 04 meses (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac;
- Indivíduos com 18 anos ou mais que completaram o esquema básico há pelo menos 04 meses (DU) com Janssen.

Os elegíveis para o 2º Reforço (D4) são:

- Profissionais da saúde com 18 anos ou mais que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 04 (quatro) meses;
- Indivíduos com 40 anos ou mais, não imunossuprimidos, que completaram o esquema básico (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses;
- Indivíduos com 12 anos ou mais, imunossuprimidos que completaram o esquema básico (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

- Indivíduos com 18 anos ou mais, imunossuprimidos ou não, que completaram o esquema básico (DU) com Janssen e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses.

NOTIFICAÇÃO DOS CASOS SEQUENCIADOS

Todos os casos sequenciados devem ser encaminhados para o Plantão da Central/CIEVS, no e-mail notifica@saude.sp.gov.br. O funcionamento do Plantão é ininterrupto, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

A planilha com resultados de sequenciamento deve conter informações básicas para monitoramento dos casos, além da variante detectada - nome completo do paciente, CPF, data de nascimento, endereço completo (com município de residência), telefone de contato e número de notificação.

Atenção: Todos os casos suspeitos de COVID-19 devem ser notificados no eSUS Notifica. Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave devem ser notificados no sistema SIVEP Gripe.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

REFERÊNCIAS

European Center for Disease Prevention and Control. Spread of the SARS-CoV-2 Omicron variant sub-lineage BQ.1 in the EU/EEA. Acesso em 08 nov 2022. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/spread-sars-cov-2-omicron-variant-sub-lineage-bq1-eueea>

World Health Organization. TAG-VR statement on Omicron sublineages BQ.2 and XBB. Acesso em 08 nov 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/27-10-2022-tag-ve-statement-on-omicron-sublineages-bq.1-and-xbb>

Atenciosamente,

Walkiria Delnero Almeida Prado
Diretora Técnica em Saúde II
Central/CIEVS/CVE/CCD-SES-sp